

Medicina Veterinária

Lesões histopatológicas em tireoide de cães diagnosticados com Leishmaniose Visceral Canina

Iza Millany Rabello - Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) – iza.rabello1@estudante.ufla.br

Izabeli Luiza Gomes de Sá - Acadêmica do 3º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC-UFLA

Marcela Ferrari Souza - Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC-FAPEMIG

Adriana Silva Albuquerque - Doutora em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Angelica Terezinha Barth Wouters - Professora Associada do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma doença infecciosa crônica causada por protozoários do gênero *Leishmania*, o qual é transmitida pelo psicodídeo (mosquito-palha) da subfamília Phlebotominae. A leishmaniose é considerada uma enfermidade sistêmica afetando a pele e diversas vísceras, incluindo os órgãos endócrinos. O objetivo deste trabalho foi relatar lesões histopatológicas em tireoide de cães diagnosticados com Leishmaniose Visceral Canina. Foi feito um levantamento nos casos do Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA) no período de 2013 até 2023, totalizando 434 cães diagnosticados com LVC e 62 (14,29%) animais tiveram alterações na tireoide. A alteração mais observada foi a atrofia folicular 31/62 (50,00%), 10/62 (16,13%) animais com calcificação, presença de infiltrado linfoplasmocitário em 4/62 (6,45%) nos cães e em um dos casos foi analisado formas amastigotas de *Leishmania* 1/62(1,62%). Presença de autólise em 3/62 (4,84%), alterações de tamanho em 4/62 (6,45%), dilatação cística em 4/62 (6,45%) dos casos e congestão em 4/62 (6,45%), sendo importante ressaltar que algumas alterações se apresentavam de forma conjunta, onde um caso relatado tinha atrofia folicular e múltiplos focos de calcificação. Outras alterações foram descritas como tireoidite linfocítica, sendo um processo inflamatório com presença de linfócitos, e dissociação de tecido conjuntivo periglandular entre os folículos. Com isso, é possível analisar que parte das alterações descritas estavam associadas com atrofia folicular que ocorre quando as células retraem-se devido a redução da atividade funcional, possivelmente pelo processo inflamatório sistêmico causado pela *Leishmania* mas para comprovar é necessário encontrar inflamação e as formas amastigotas do parasito na tireoide para comprovação como a origem das alterações patológicas descritas. Foram também verificados outros mecanismos patológicos importantes, por exemplo a calcificação que acontece em resposta a um dano tecidual normalmente advém de doenças crônicas. Sendo assim, se torna relevante o estudo das principais lesões na tireoide associada com a LVC devido a necessidade de conhecimento sobre a doença e a sua patogenia nos cães, como também a facilidade de diagnosticar de forma precisa e sistemática os casos suspeitos.

Palavras-Chave: *Leishmania*, Tireoide, Atrofia folicular.

Instituição de Fomento: UFLA, DMV, PET, CAPES, CNPQ, FAPEMIG.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=W30ANI85vyk>

Sessão: 10

Número pôster: 81

Identificador deste resumo: 2128-17-1890

novembro de 2023